

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

29ª SEMANA - Vigência entre 24 a 30 de novembro - apuração prévia (20/11/2020)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 27%, passando de 923 para 1.172. O número de internados em UTI por SRAG aumentou em 4%, passando de 794 para 827. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se um aumento de 11% entre as duas semanas, que passou de 914 para 1014 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação também foi de piora, com um crescimento de 6%, passando de 646 para 683.

Negativamente, o Estado observou um aumento significativo no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 18.860 frente a quantidade de 14.951 da semana anterior. Além disso, apesar do aumento no número de recuperados, a razão entre ativos e recuperados aumentou entre as duas semanas.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo reduziu em 8% entre as semanas, passando de 682 para 626. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou piora na sua situação, passando inclusive da bandeira vermelha para preta. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 1,05 e, nesta semana, a mensuração atingiu 0,92.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado da redução inferior a 10% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação ainda é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA VERMELHA

Na vigésima nona rodada do Distanciamento Controlado, treze regiões obtiveram grau de risco compatível com a bandeira vermelha.

Das 21 regiões Covid, 9 regiões obtiveram elevação do nível de risco, passando para situação de bandeira vermelha: Santa Maria e Uruguaiana, da Macrorregião Centro-Oeste, Guaíba e Porto Alegre, da Macrorregião Metropolitana, Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo, da Macrorregião Norte, Caxias do Sul, da Macrorregião Serra, e Lajeado, da Macrorregião dos Vales.

As Regiões Covid de Ijuí, da Macrorregião Missioneira, e Capão da Canoa, Novo Hamburgo e Canoas, da Macrorregião Metropolitana, permanecem na situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

QUEM MELHORA

Na vigésima nona rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, as Regiões Covid de Santo Ângelo, Cruz Alta e Santa Rosa obtiveram redução de bandeira, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado, passando da vermelha para a laranja.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, das seis regiões Covid, cinco obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Capão da Canoa, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre. Apenas a região Covid de Taquara manteve o nível de risco compatível com a bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 27,8%, passando de 446 para 570 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 460 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 485 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 508 para 516, um crescimento de 2%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 6%, passando de 396 para 419 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, e o nível é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,81 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador obteve o valor de 0,71.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 319 para 297, diminuição de 7%, fazendo com que o indicador tenha atingido a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira laranja e um amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de

mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve à mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve elevação significativa nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 48 para 71 registros nesta semana, crescimento de 48%. Com o registro de 19 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 217% em relação aos registrados na semana anterior (6 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 851 ativos para 1.838 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região e sendo a segunda mais elevada entre todas regiões Covid.

1.2 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região Novo Hamburgo obtém mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve elevação significativa nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 64 para 97 registros nesta semana, crescimento de 52%. Com o registro de 25 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 79% em relação aos registrados na semana anterior (14 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.552 ativos para 3.419 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.3 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Canoas alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve elevação significativa nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 58 para 90 registros nesta semana, crescimento de 55%. Com o registro de 25 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 67% em relação aos registrados na semana anterior (15 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.709 ativos para 4.687 recuperados.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.4 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba retorna à mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Guaíba alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e de estágio de evolução da doença obtiveram bandeira amarela e laranja respectivamente.

Houve estabilização nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, mantendo-se em 32 registros nesta semana. Com o registro de 14 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 100% em relação aos registrados na semana anterior (7 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 497 ativos para 1.152 recuperados.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.5 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre retorna à mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e de estágio de evolução da doença obtiveram bandeira vermelha e laranja, respectivamente.

Houve uma leve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 237 para 231 registros nesta semana, diminuição de 3%. Com o registro de 51 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 47% em relação aos registrados na semana

anterior. No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 4.884 ativos para 17.067 recuperados.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, das quatro regiões Covid da Macrorregião Missioneira, apenas a região de Ijuí obteve média final com avaliação de bandeira vermelha com base na mensuração dos 11 indicadores. As regiões Covid de Santo Ângelo, Cruz Alta e Santa Rosa obtiveram bandeira laranja. Apesar do retorno destas três regiões à bandeira laranja, os níveis de risco ainda são bastante elevados, com incidência de registros de hospitalizações e de ocupações por Covid agravantes.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 16,1%, passando de 112 para 130 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 62 internados, a quantidade de pacientes reduziu para 59 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 99 para 92, redução de 7%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, verificou-se uma queda de 6%, passando de 54 para 51 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo dos valores entre as semanas, porém mantendo-se ainda na bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu, mas o nível é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,72 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,76.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma estabilização no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, mantendo-se em 39 leitos, obtendo bandeira amarela no indicador.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarelas. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

2.1 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obtém novamente a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Ijuí alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os

indicadores de estágio de evolução da doença e de projeção de óbitos obtiveram bandeiras laranja e vermelha, respectivamente.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 29 para 52 registros nesta semana, crescimento de 79%. Com o registro de 6 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 14% em relação aos registrados na semana anterior (7 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 489 ativos para 1.009 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo a mais elevada entre todas regiões Covid.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 17,9%, passando de 56 para 66 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 50 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 52 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes aumentou significativamente, passando de 61 para 107 internados, crescimento de 75%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o crescimento foi de 18%, passando de 33 para 39 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma piora em seu valor no comparativo entre as semanas, passando da bandeira laranja para vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,82 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,26.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 60 para 49, queda de 18%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira vermelha.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), um obteve bandeira amarela, outro vermelha e outro bandeira preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras vermelha.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria alcançou classificação de risco alto (bandeira vermelha) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. O indicador do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias obteve bandeira laranja e os indicadores de estágio da evolução doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeira laranja.

Houve estabilização nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que mantiveram-se em 38 registros nesta semana. Com o registro de 4 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 43% em relação aos registrados na semana anterior (7 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 661 ativos para 2.638 recuperados.

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve novamente mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles e alta (bandeira vermelha) em dois deles. Para o primeiro, é o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias. No caso das bandeiras vermelha, são os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 18 para 28 registros nesta semana, crescimento de 56%. Com o registro de 6 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 100% em relação aos registrados na semana anterior (3 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 395 ativos para 1.090 recuperados.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da Macrorregião Norte obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha. São elas: regiões Covid de Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 36,5%, passando de 107 para 146 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 60 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 59 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 105 para 132, crescimento significativo de 26% entre as duas semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o número de internados passou de 44 para 49 pacientes, crescimento de 11%.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, passando da bandeira laranja para vermelha. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, atingindo nível de risco alto. Enquanto na semana passada havia 1,82 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,43.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 80 para 70, com o indicador obtendo bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), um obteve bandeira amarela, outro laranja e outro vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e laranja, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles e risco alto (bandeira vermelha) nas outras. Em bandeira preta, é o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes, e em bandeira vermelha são os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do estágio de evolução da doença e de projeção de óbitos.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 24 para 28 registros nesta semana, crescimento de 17%. Com o registro de 5 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 67% em relação aos registrados na semana anterior (3 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 515 ativos para 838 recuperados.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Erechim alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e do indicador de estágio de evolução da doença. O indicador de projeção de óbitos obteve bandeira laranja.

Houve elevação significativa nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 17 para 33 registros nesta semana, crescimento de 94%. Com o registro de 1 óbito nos últimos sete dias, houve redução de 50% em relação aos registrados na semana anterior (2 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 407 ativos para 397 recuperados.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores de estágio de evolução da doença e de projeção de óbitos obtiveram bandeiras laranja e vermelha, respectivamente.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 66 para 85 registros nesta semana, crescimento de 29%. Com o registro de 9 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilização em relação aos registrados na semana anterior. No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.010 ativos para 2.217 recuperados.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

5. MACRORREGIÃO SERRA – REGIÃO DE CAXIAS DO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve média final com avaliação de bandeira vermelha.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 23%, passando de 111 para 137 na macrorregião e região Covid de Caxias do Sul. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 90 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 95 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 73 para 85, um crescimento de 16%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 7%, passando de 74 para 79 pacientes.

Dos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles e alta (bandeira vermelha) em dois deles. Para o primeiro, é o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. No caso das bandeiras vermelha, são os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Com o registro de 20 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 25% em relação aos registrados na semana anterior (16 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 2.200 ativos para 5.119 recuperados.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, de forma que se manteve na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto

na semana passada havia 1,00 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,82.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 74 para 65, queda de 12%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), foram obtidas uma bandeira vermelha, uma laranja e uma vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e laranja, respectivamente.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as regiões Covid de Pelotas e Bagé obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram em 36,2%, passando de 47 para 64 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 37 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 40 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 45 para 56, um crescimento de 24%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a queda foi de 11%, passando de 18 para 16 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou em valor no comparativo entre as semanas, obtendo bandeira amarela. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 3,33 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 3,56.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 60 para 57, mas de forma que o indicador tenha obtido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), um obteve bandeira vermelha, outro laranja e outro amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras amarela.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, das três regiões Covid da Macrorregião dos Vales, apenas a região de Lajeado obteve média final com avaliação de bandeira vermelha com

base na mensuração dos 11 indicadores. As regiões Covid de Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul obtiveram bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 34,1%, passando de 44 para 59 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, a quantidade de pacientes aumentou entre as duas semanas, passando de 35 para 37 internados. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 23 para 26, um aumento de 13%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o quantitativo aumentou 11%, passando de 27 para 30 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira laranja. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,85 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,63.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma pequena redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 50 para 49, mantendo o indicador em bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira laranja e um amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras laranja e amarela, respectivamente.

7.1 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Lajeado alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores de estágio de evolução da doença e de projeção de óbitos obtiveram bandeiras vermelha.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 23 para 36 registros nesta semana, crescimento de 57%. Com o registro de 6 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 20% em relação aos registrados na semana anterior (5 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 620 ativos para 1.199 recuperados.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

BANDEIRAS VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da Cogestão Regional, desde que sejam apresentados Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de bandeira vermelha que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS).

Com isso, na vigésima nona rodada, **do total de 377 municípios que compõem as treze regiões sob bandeira vermelha, há 175 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas na bandeira laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os “Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a Bandeira Final Laranja”, sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>.